



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Os Benefícios Da Colostroterapia Para Prematuridade Através De Uma Prática Baseada Em Evidências: Relato De Experiência.

Autores: CÁSSIA REGINA LIMA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); ALESSANDRA FERREIRA DE SOUZA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); NAIÁRA DE OLIVEIRA GUERRA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); ÉRIKA LUCIANA MARTINS (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE)

Resumo: Amamentar vai muito além de simplesmente alimentar uma criança. Até o presente momento sabe-se que há uma relação positiva e benéfica entre a amamentação e o binômio ao contribuir diretamente e de maneira satisfatória para um bom desenvolvimento físico, funcional e mental do bebê e inúmeros benefícios maternos. Com a reestruturação do posto de coleta de leite humano, a implantação da colostroterapia torna-se possível e o uso do colostro como um suplemento imunológico ao recém-nascido (RN) prematuro de muito baixo peso através de inúmeras evidências. Diante de um contexto de busca pela qualidade e certificação por excelência em saúde este tema torna-se relevante ao evidenciar altas taxas de adesão das mães e equipe de saúde nesta nova proposta de assistência. O objetivo deste estudo é elucidar os inúmeros benefícios da implantação e implementação da colostroterapia através de uma prática baseada em evidências. Para alcance do objetivo foi realizado um relato de experiência no período de Janeiro a Maio de 2016, em uma Maternidade de Belo Horizonte. Após a reestruturação do posto de coleta até maio foram 50 litros de leite humano ordenhado coletado, resultando em uma redução de 20% do consumo de fórmulas. Diante destes resultados conclui-se que a terapia deve estar baseada em protocolos elaborados por toda equipe multiprofissional que prevê a utilização do colostro como meio para promoção, manutenção, reabilitação e prevenção de agravos à saúde da população em questão.